LUDICIDADE E ALFABETIZAÇÃO: PROPOSITURA DE INTERVENÇÃO LÚDICA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

JEFERSON RODRIGUES LOPES

RESUMO:

A alfabetização é um processo de extrema importância para o indivíduo, pois isso o possibilita participar das atividades comuns ao seu convívio social e aquisição de conhecimentos que o poderão auxiliar em sua vida profissional e pessoal. A ludicidade da alfabetização pode ser entendida como um acréscimo produtivo ao processo, haja visto que o mesmo se dará sob supervisão e controle do docente que se baseará na fundamentação teórica e prática de sua profissão para extrair o máximo de todas as atividades propostas. Desse modo, esse trabalho baseia-se na ludicidade como ferramenta de alfabetização que serve como apoio aos atrativos necessários ao discente para o seu adequado desenvolvimento intelectual e interativo para com a linguagem.
PALAVRAS-CHAVE: Alfabetização; Ludicidade; Educação; Desenvolvimento.

1. INTRODUÇÃO

Neste artigo vai se tratar a educação como objeto de estudo em uma revisão argumentativa com o objetivo de estabelecer uma relação entre a vida escolar do aluno em seus anos iniciais atentando para sua alfabetização e seu consequente enfrentamento dos desafios a serem vencidos cotidianamente.
Justifica-se a importância desse tipo de trabalho para fomentar conhecimento teórico e produzir material para debate de questões educacionais básicas no âmbito docente.
Proceder-se-á com uma revisão bibliográfica básica sobre o assunto para embasar as discussões posteriores, sempre salientando a posição do docente frente à seus alunos e, também, sua responsabilidade no melhor aproveitamento do aprendizado dos mesmos.
De acordo com SANTOS (1995):
"é possível dizer que a Educação Pública no Brasil é foco de muita atenção nos últimos anos, devido ao seu constante desenvolvimento e aplicação de práticas diferenciadas para sanar os problemas detectados no dia-a--dia das escolas."
Observadas essas características e entendidos os conceitos que delimitam o espaço do docente na problemática atual, pode-se então contrapor pontos e posicionamentos afim de aprofundar o conhecimento a respeito do panorama geral da educação como sendo um processo em constante atividade.
Destacar LOBO-NETO (2006), se faz interessante nesse momento:
"O que vem se manifestando em horizontes cada vez mais próximos é: uma educação aberta, porque exigência de um processo contínuo ao longode toda a vida; uma educação plural, porque exigência da crescente complexidade da vida humana em suas dimensões social e individual;Isto posto, destaca-se a necessidade de práticas educativas eficientes desde os anos inciais da vida discente"

E também VAL (2006):
"pode-se definir alfabetização como o processo específico e indispensável de apropriação do sistema de escrita, a conquista dos princípios alfabético e ortográfico que possibilitem ao aluno ler e escrever com autonomia. Noutras palavras, alfabetização diz respeito à compreensão e ao domínio do chamado "código" escrito, que se organiza em torno de relações entre a pauta sonora da fala e as letras (e ouras convenções) usadas para representá-la, a pauta, na escrita."
Com isso, pode-se entender que intervir produtivamente no processo de alfabetização é tarefa de grande responsabilidade, pois sempre se busca uma metodologia, além de produtiva, verdadeiramente didática.
A alfabetização é um marco na vida do discente, pois dá abertura a toda a sua evolução e aquisição de conhecimentos, dentro ou fora da escola, pois sempre haverá a possibilidade de se adquirir conhecimentos no seu cotidiano pessoal.
Em se pensando em crianças, destaca-se a sua busca por momentos de diversão e interações que vão: para com instrumentos ou brinquedos à seus colegas no desenvolvimento de atividades lúdicas de grupo, o que se destaca por sua característica inclusiva enquanto prática de ensino, de acordo com SME-SP (2019):
"A ideia de educação inclusiva em um movimento mundial de reconhecimento da diversidade humana e da necessidade contemporânea de se construir uma escola para todos, sem barreiras, na qual a matrícula, permanência, a aprendizagem e a garantia do processo de escolarização sejam, realmente e sem distinções, para todos."
Baseando a didática nessa busca das crianças por diversão, há possibilidade de ampliar o aprendizado das mesmas quando direciona-se essa busca à atividades desenvolvidas para garantir a aquisição de conhecimentos envolvidos na alfabetização.
Pode-se perceber uma presença do lúdico no cotidiano escolar, que tem como base a produção bibliográfica de diversos autores, nacionais ou não.
Com isso, pode-se citar NERUDA (1988), como autor facilmente adequado à ilustração de uma abordagem divertida na produção bibliográfica:
"[…] Tudo está na palavra… Uma ideia inteira muda, porque uma palavra mudou de lugar ou porque outra se sentou como uma rainha dentro

de uma frase que não a esperava e que lhe obedeceu. As palavras têm peso, plumas, pelos, têm tudo que se lhes foi agregando de tanto vagar pelo rio, de tanto transmigrar de pátria, de tanto ter raízes… São antiguíssimas e recentíssimas […]"
Ressaltando o supracitado a respeito da educação inclusiva, pode-se adentrar à ideia de que tais práticas podem referir a instalação de um conceito de inclusão que vai transpassar o ambiente escolar (SME-SP, 2019).
Baseado nessa análise rápida, proponho com esse artigo a propositura de uma abordagem lúdica para assessorar o processo de alfabetização de crianças, haja visto a necessidade constante de reavaliação das práticas educativas para aproveitar-se melhor os rendimentos dos discentes.

2. MATERIAL

O material usado para esse trabalho provém de revisão bibliográfica que resultou em material citado e embasamento para redação de argumentos que compõem todo o corpo desse trabalho para agregar ao mesmo mais valor científico.

3. MÉTODO

O método empregado neste trabalho objetiva expor as informações selecionadas após pesquisa bibliográfica e contrapô-las de modo claro e efetivo e relacionadas com inclusões de ideias autorais para um melhor aproveitamento de todo o conhecimento adquirido na produção deste artigo.

4. RESULTADO

Após análise das informações e devidas reflexões foi possível obter como resultado os seguintes pareceres:

A alfabetização é um processo de extrema importância para a evolução do discente em sua história educacional, de modo que a mesma servirá como base para aquisição de conhecimentos em todo o decorrer de sua vida.

Alfabetizar é um processo em constante evolução e adequação por parte do educador, uma vez que o mesmo precisa constantemente avaliar a efetividade de suas práticas, sejam elas tradicionais ou inovadoras. E a inovação não é em grandiosidade, mas em pontos diversos que manterão uma abrangência significativa de efetividade.

Ressaltar a justaposição da inovação de ensino com a inclusão também deve ser identificado como resultado deste trabalho, uma vez que a mesma é facilmente percebida nos relatos citados desde a introdução.

Pode-se ressaltar como resultados também os seguintes pontos:

A Alfabetização é um processo em constante atualização;

O docente que se propõe a alfabetizar é constantemente desafiado pelas adversidades da prática;

A Alfabetização preza pela qualidade do ensino, mesmo que em uma modalidade não tradicional;

É necessário a inovação das metodologias para um melhor aproveitamento da aprendizagem do aluno.

5. DISCUSSÃO

Posto que a Educação Pública no Brasil é foco de muita atenção nos últimos anos, devido ao seu constante desenvolvimento e aplicação de práticas diferenciadas para sanar os problemas detectados no dia-a-dia das escolas (SANTOS, 1995 p. 187) e tendo em vista também a necessidade da alfabetização para que o discente tenha uma boa relação com seu meio e a sociedade em geral, é indispensável que a mesma aconteça ainda na sua primeira década de vida, mesmo que para isso tenha-se como desafio a conquista de seu interesse e atenção.
Em 2006, VAL afirmou:
"pode-se definir alfabetização como o processo específico e indispensável de apropriação do sistema de escrita, a conquista dos princípios alfabético e ortográfico que possibilitem ao aluno ler e escrever com autonomia. Noutras palavras, alfabetização diz respeito à compreensão e ao domínio do chamado "código" escrito, que se organiza em torno de relações entre a pauta sonora da fala e as letras (e ouras convenções) usadas para representá-la, a pauta, na escrita."
Com isso, é possível entender a alfabetização como essencial para que o indivíduo, criança a idosos, possam lidar com esse código escrito de modo a interagir com o mesmo de modo a não serem deslocadas à marginalidade social ou educativa, e em se pensando em crianças, destaca-se a sua busca por momentos de diversão e interações que vão dela com instrumentos ou brinquedos à sua com seus colegas no desenvolvimento de atividades lúdicas de grupo, possibilitando o maior acesso possível dos mesmos às seus ambientes de aprendizagem e interação sócio- cultural.
Para abordar a alfabetização com ludicidade, como proposto nesse trabalho, é necessário não apenas desenvolver brinquedos, jogos ou brincadeiras, mas também buscar a base teórica que garanta a efetividade das mesmas, além, claro, de uma constante averiguação da eficiência prática de tais materiais, que são também fundamentados na experiência profissional docente, como citado por CARVALHO (2008):